

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II NA CIDADE DE TUBARÃO SC

Gabriel dos Santos ¹

Anderson Miranda ²

Luciane Lara Acco ³

RESUMO

Por meio deste analisamos a importância da avaliação feita por professores de educação física no ensino fundamental. Objetivo desse estudo é saber qual o método de avaliação mais utilizado pelos professores de educação física do ensino fundamental II na cidade de Tubarão SC. É uma pesquisa de estudo descritiva de abordagem quantitativa no intuito de saber qual o método e avaliação dos professores de educação física no ensino fundamental II na cidade de Tubarão SC. Participaram da pesquisa 06 professores da rede municipal de Tubarão SC. Foi enviado um questionário online com 11 perguntas. A coleta de dados foi feita através de um questionário online relacionado ao método e avaliação dos professores de educação física no ensino fundamental II na cidade de Tubarão SC. A análise de dados foi a partir de uma estatística descritiva com valores de medida central e dispersão das variáveis quantitativas e frequências absolutas e relativas das variáveis qualitativas e utilizamos no Excel. Com os resultados obtidos através de um questionário online feito com estes professores citados acima, chegou-se a constatação de que os mesmos utilizam a avaliação processual ou formativa como seu método de avaliação preferido.

Palavras-chave: Avaliação. Professores de Educação Física. Métodos.

INTRODUÇÃO

Durante nossa vida no colégio percebemos como era distinto os métodos de avaliação dos professores de educação física e com isso durante a graduação surgiu o questionamento se esses métodos utilizados atualmente por profissionais da área de educação física estão de acordo com a BNCC e se realmente são os métodos mais adequados para realização da avaliação na educação física.

Para Freire (2009, p.174) uma das maiores preocupações dos professores é como avaliar seus alunos, saber se realmente houve aprendizado ou quanto o aluno aprendeu de tudo aquilo

¹ Graduando de Educação Física pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

² Graduando de Educação Física pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

³ Doutor em Educação Física – Unisul. Professor (a) Luciane Lara Acco pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

que foi ensinado e apresentado a ele. O objetivo da avaliação não é qualificar ou classificar o aluno, mas sim saber o quanto ou o que de aprendizado o aluno absorveu.

Segundo Darido e Rangel (2008, p.128) avaliação na educação física tem como objetivo a aquisição de habilidades, competências e conhecimento.

Na área da Educação Física, a avaliação do processo educativo fica aliada às questões da prática do movimento em detrimento dos conhecimentos que envolvem todo o processo de aprendizagem, e isso reflete nas ações dos alunos, dos professores, reforçando assim a preocupação com este tema.

Segundo Hadji (2001) a avaliação na escola tem objetivo de contribuir para a aprendizagem, apresentando informações sobre o processo de construção dos saberes dos estudantes, assim os professores reflitam e repensem sobre sua prática pedagógica a fim de qualificá-la e com isso haja uma melhor construção dos saberes de seus alunos.

Para Darido (1997), os modos tradicionais de avaliação em Educação Física não são muito bem aceitos, pois eles acabam isolando e não agregam o conhecimento com a prática, sobretudo para àqueles mais desfavorecidos socialmente.

Uma das formas de avaliação que professores utilizam é através da participação dos alunos na aula de educação física. Para Demo (2005) a participação é um dos principais instrumentos para uma avaliação qualitativa do aluno.

A avaliação através da observação é algo muito além do simples olhar, é captar significados diferentes através da observação (Sarmiento, 2004). Portanto, quem observa atribui necessariamente um sentido significativo ao que vê, inculcando-lhe um cariz intrínseco que é subjetivo por ser inerente a cada observador. Contudo, a educação física não se limita à formação de aptidões físicas do indivíduo e transcende a dimensão puramente recreativa, mas sim na sua educação e consciência como um todo. A participação em variadas atividades comporta um conhecimento e uma percepção centrados em princípios e conceitos como o respeito, consciência tática e física, a superação, bem como uma consciência social, associada à interação pessoal e esforço de equipe em inúmeras modalidades.

Para Luckesi (1998), a avaliação tornou-se importante que o processo pedagógico dos professores passou a se basear em cima dos resultados; a avaliação deve ser usada como instrumento que forneça informações significativas para a aprendizagem do aluno, auxiliando-o no seu crescimento e desenvolvimento.

Portanto, o presente estudo tem como objetivo saber quais são os métodos de avaliação utilizados por professores de educação física no ensino fundamental II na cidade de Tubarão SC.

NATUREZA DA PESQUISA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa.

POPULAÇÃO DA PESQUISA E AMOSTRA

A população estudada será composta por professores de escolas públicas do município de Tubarão SC, a amostra será composta por conveniência não-probabilística, composta por 15 professores de escolas públicas de Tubarão SC.

Por questões de dificuldades de comunicação, referente ao momento de pandemia que passamos, tivemos que efetivar nossa pesquisa com apenas 06 professores, estes que se manifestaram com resposta ao questionário. O questionário foi enviado via E-Mail para os professores que responderam via Microsoft Forms.

INSTRUMENTO DE PESQUISA E AMOSTRA

O principal instrumento desse estudo foi um questionário elaborado virtualmente, já que não haverá a possibilidade de contato, pela decorrência da atual situação de pandemia, com escolas fechadas. Este instrumento de pesquisa serviu para saber quais os métodos de avaliação utilizados por professores da rede pública de ensino da cidade de Tubarão SC, com no mínimo 3 meses de atuação. O questionário contém 10 perguntas de caráter fechado, com questões objetivas, não permitindo que haja mais de uma opção de resposta em cada pergunta.

Foi solicitada autorização para o envio das pesquisas, e submetido ao comitê de ética e pesquisa (CEP), após aprovação 38428620.1.0000.5369, foi enviado os termos de consentimento (TCLE), e posteriormente coletado os termos e os dados, o questionário foi enviado ao e-mail dos professores. O tempo aproximado para responder o questionário foi de no máximo 10 minutos, logo após as coletas de dados, foram analisados os resultados.

ANÁLISE DE DADOS

Análise de dados foi a partir de uma estatística descritiva com valores de medida central e dispersão das variáveis quantitativas e frequências absolutas e relativas das variáveis qualitativas foi utilizado o Excel.

HIPOTESE

Os professores utilizam a participação como sua principal ferramenta de avaliação de seus alunos.

RISCOS E BENEFÍCIOS

Na aplicação do questionário, os riscos foram pela questão da exposição dos profissionais com relação a este. Os mesmos poderiam ser expostos no caso de os avaliadores não cumprirem com o profissionalismo de preservar a identidade e opiniões dos mesmos.

Benefícios; Através de seus depoimentos, respostas deste questionário os profissionais de Educação Física estariam dando um suporte para futuros professores entenderem o caminho de uma melhor avaliação de estudantes do ensino fundamental II.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para (Piletti, 1991, p.71); A avaliação processual ou formativa é uma avaliação que consiste em o professor avaliar a evolução do aluno em um determinado tempo. Tem função controladora e o propósito de informar professor e o aluno sobre o rendimento da aprendizagem e de localizar as deficiências na organização do ensino. Nesse sentido percebe-se que esse tipo de avaliação tem como finalidade primordial permitir o entendimento das situações que envolvem os alunos, para que desse modo, professor e educando estabeleçam uma relação de compreensão mútua.

De acordo com o entendimento desse tipo de avaliação, percebe-se que esta é a modalidade que sempre pode estar presente em todo o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que, mesmo as tradicionais provas e exames ainda imperando dentro das instituições de ensino, não deixem de fazer parte da grade escolar.

Para (Piletti, 1991, p.71) A avaliação formativa pode ser de extrema relevância no crescimento do aprendizado dos alunos, os aprimorando a partir das informações recolhidas das várias maneiras de avaliar, respaldando cada vez mais o método de ensino do professor.

Para (Pacheco,2002) a avaliação formativa caracteriza-se pela recolha e análise continua estabelecidos pelo professor ou na interação com os alunos, pois sem ele o avaliado fica cego com relação ao dispositivo pedagógico, ou seja, o professor informado dos efeitos do seu trabalho pedagógico, modifica a ação, ajustando suas intervenções. A segunda é uma regulação da atividade do discente, o aluno toma conta das suas dificuldades no percurso de formação afim de reconhecer e corrigir seus erros.

A individualização das estratégias de ensino surge, como um pressuposto fundamental da avaliação formativa, pois, um ensino igual para todos se dá quando o aluno desempenha um papel passivo, é gerador de desigualdade, por que não pode dar respostas às diferentes necessidades de cada aluno (Pacheco, 1994; Perrenoud, 1986).

A preocupação central da avaliação formativa é colher dados para a reorientação do processo ensino- aprendizagem, esta avaliação permite ao professor recolher informações acerca de seus alunos, e com isso sabendo dos erros e capacidades de seus alunos, o professor pode fornecer um conjunto de opções para ajudar a melhorar o desempenho de seus alunos. A avaliação formativa quer determinar a posição do aluno durante a unidade de ensino com o intuito de identificar as dificuldades e propor ao aluno soluções. (Ribeiro, 1989).

O interessante da avaliação formativa ou processual é que os erros dos alunos não são vistos de uma forma negativa, mas sim como forma de mudar a estratégia de ensino e com isso os alunos também possam ver onde são suas falhas, dificuldade e juntamente com o professor buscar corrigir. Nesse sentido Cardinet (1986, p. 14) define avaliação formativa como sendo avaliação que:

visa orientar o aluno quanto ao trabalho escolar, procurando localizar as suas dificuldades para o ajudar a descobrir os processos que lhe permitirão progredir na sua aprendizagem. A avaliação formativa opõe-se à avaliação somativa que constitui um balanço parcial ou total de um conjunto de aprendizagens. A avaliação formativa se distingue ainda da avaliação de diagnóstico por uma conotação menos patológica, não considerando o aluno como um caso a tratar, considera os erros como normais e característicos de um determinado nível de desenvolvimento na aprendizagem. (Cardinet, 1986, p. 14)

No entanto, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 2003), propõe que a avaliação nos níveis fundamental e médio, seja organizada visando romper com um visão apenas classificatória, ou seja, a verificação do rendimento escolar deve observar os seguintes critérios: a) ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais; b) apresentar possibilidades de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar; c) ter possibilidades de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado; ter d) ocorrer aproveitamento de estudos concluídos com êxito; e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

ANÁLISE E RESULTADO

Nessa etapa são apresentados os resultados obtidos, a partir de gráficos das respostas do questionário. Nos gráficos os professores estarão sendo retratados em porcentagem, sendo 100% representando os 6 professores participantes da pesquisa.

A primeira pergunta feita, quanto tempo de formação e atuação dos professores de educação física (Figura 1). Através do gráfico (figura 1) podemos observar que a maioria dos professores entrevistados está com um tempo superior a 10 anos de formação, nos mostrando que mesmo já estando no mercado de trabalho a um longo tempo, não há a acomodação no quesito estar presente, avaliando, acompanhando o desenvolvimento dos alunos no seu dia a dia.

Figura 1



Fonte: elaborado pelos autores (2020).

Quando questionados sobre utilização de método de avaliação em suas aulas (Figura 2), 100% dos professores afirmaram que utilizam métodos de avaliação em suas aulas. Comprovamos ainda na (figura 2) que 100% dos professores entrevistados fazem o uso de algum tipo de avaliação, provando que há o interesse de alunos e professores na questão desenvolvimento e aprendizado nas aulas de educação física

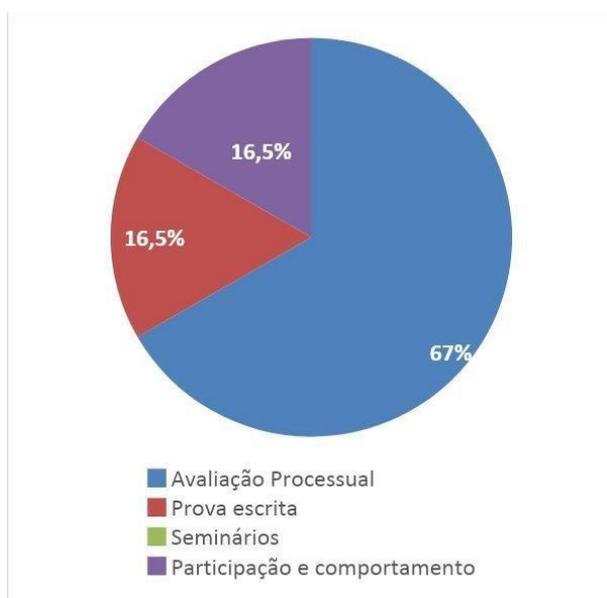
Figura 2



Fonte: elaborado pelos autores (2020).

Sobre qual o tipo de avaliação usada, 67% dos professores afirmaram que utilizam a avaliação processual, 16,5% dos professores utiliza a avaliação com prova escrita e 16,5% utiliza a avaliação por participação e comportamento (Figura 3). Como vimos na (figura 3), a maioria dos professores utilizam as avaliações processuais em suas aulas, levando em consideração estudo de autores citados neste artigo, tem que se levar em conta muitas realidades tendo na individualidade de alunos um quesito primordial. Para Haydt (1997), a avaliação formativa é executada durante o ano letivo com a finalidade de saber se os alunos estão conseguindo os objetivos que são esperados. É através dessa avaliação que o aluno conhece seus erros e acertos. Além disso, ela possibilita que o professor perceba erros na hora do ensino, podendo, assim, melhorar a forma de ensinar

Figura 3

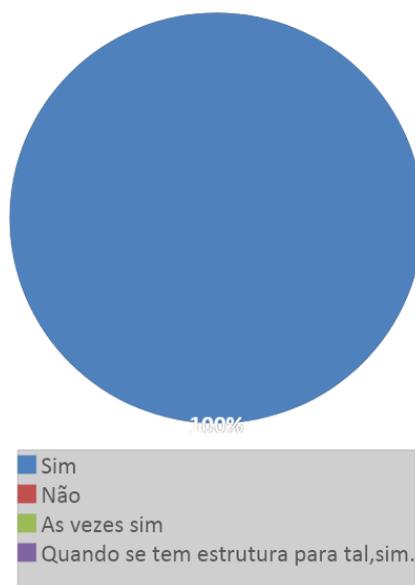


Fonte: elaborado pelos autores (2020).

Quando questionados sobre se eles consideram importante algum tipo de avaliação nas aulas de educação física, 100% dos professores afirmaram que sim, consideram importante

algum método de avaliação nas aulas de educação física (Figura 4). e isso é muito importante, pois assim podemos perceber que os mesmos estão fazendo uso de avaliações com seus alunos para poder acompanhar seu desenvolvimento durante a fase escolar. Segundo Rombaldi (1996), a avaliação é muito necessária, para os alunos e professores, através dela é possível analisar se os objetivos foram alcançados e se os alunos possuem dificuldades e/ou progressos nas aulas.

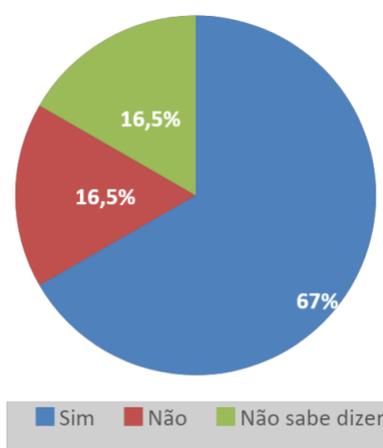
Figura 4



Fonte: elaborado pelos autores (2020).

Quando questionado, se a BNCC sugere algum método de avaliação nas aulas de educação física, 67% dos professores responderam que sim, 16,5 responderam que não e 16,5 responderam que não sabem dizer (Figura 5).

Figura 5

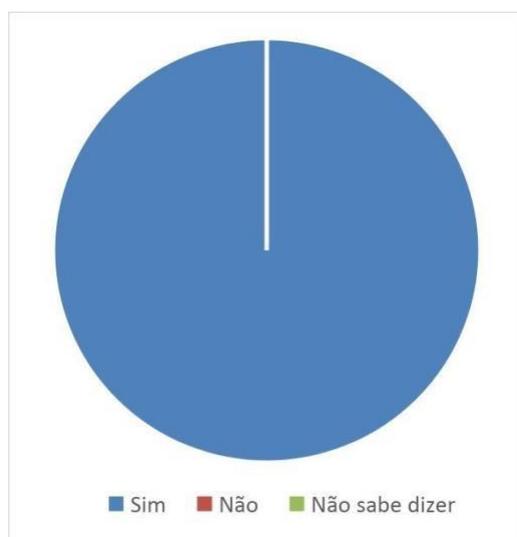


Fonte: elaborado pelos autores (2020).

Quando questionado, se o PPP da escola de atuação exige algum método de avaliação nas aulas de educação física, 100% dos professores responderam que sim, isso corresponde num

total de 6 professores. Na (figura 6) podemos perceber um pequeno desconhecimento sobre o que nos diz a BNCC, maior parte dos professores conhece o que a mesma diz sobre o quesito avaliação porém uma pequena parte ainda a desconhece, e trabalha por conta própria, ou o que o PPP da escola lhe passa, já que 100% dos professores afirmam que o PPP da escola cita a importância da avaliação nas aulas e sugere o uso das mesmas para o bom acompanhamento do desenvolvimento corporal e didático. Uma pequena parte ainda cita não saber o que diz a BNCC sobre avaliações.

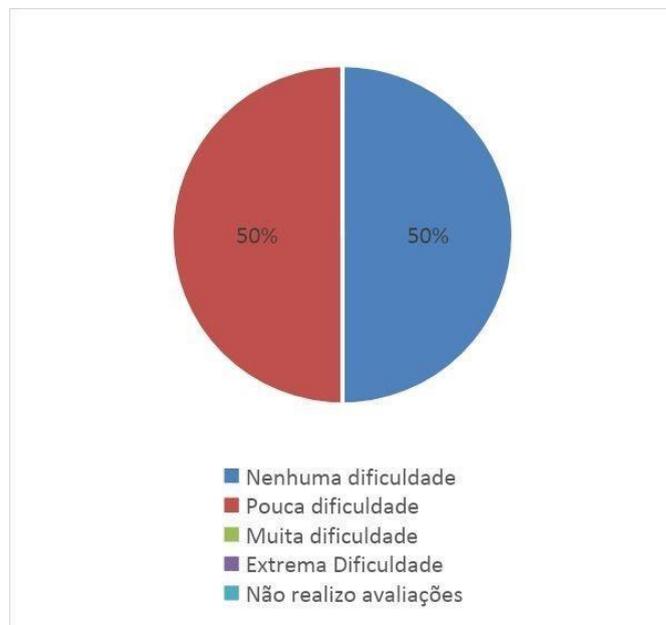
Figura 6



Fonte: elaborado pelos autores (2020).

Quando questionado, se os professores encontram alguma dificuldade em realizar a avaliação dos alunos, 50% responderam que não encontram nenhuma dificuldade e 50% responderam que encontram pouca dificuldade (Figura 7). Mesmo com tais dificuldades na questão de conhecimento de documentos que lhes digam o que fazer, a maioria dos professores não encontra dificuldades para a aplicação de avaliações, como nos mostra a (figura 7), nenhuma dificuldade (50%), ou pouca dificuldade (50%).

Figura 7



Fonte: elaborado pelos autores (2020)

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como intuito abordar a questão das avaliações utilizadas por professores do ensino fundamental II na cidade de Tubarão SC, os tipos de avaliações realizadas, e se realmente eram utilizadas em suas aulas.

Com os resultados obtidos através de um questionário online feito com estes professores citados acima, chegou-se a constatação de que os mesmos utilizam a avaliação processual ou formativa como seu método de avaliação preferido. Com estas respostas em mãos também podemos constatar que a maioria utiliza a avaliação em suas aulas, e não encontram dificuldades em aplicá-las. Sendo bem aceitas pelos alunos.

Com isso, podemos concluir que houve avanço na maneira em que se avaliam as aulas de educação física, por muito tempo avaliação nas aulas não era algo que imaginávamos abordando os temas práticos de maneira teórica, e acompanhando um desenvolvimento dos alunos. Com autores pesquisados percebemos que o método adotado pelos atuais professores entra neste quesito de acompanhar o desenvolvimento contínuo dos alunos, o dia a dia, levando em consideração a individualidade de cada estudante, suas limitações, suas particularidades. Constatamos que a velha maneira de as notas simplesmente serem atribuídas por participação e muita das vezes por comportamento nas aulas de educação física estão sendo extintas.

Podemos observar que pela aceitação dos alunos, e a não dificuldade nos professores aplicarem suas avaliações deve ser encarado como algo muito bom, tanto para alunos, quanto para professores, pois assim abre espaço para novas metodologias, e um melhor conceito da

área da educação física perante outras disciplinas dentro da escola. Já que a mesma é vista como algo recreativo, não necessitando de avaliações, ou reprovações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALLAL, L.; CARDINET, J.; PERRENOUD, P. A avaliação formativa num ensino diferenciado. Coimbra: Livraria Almedina, 1986.
- Avaliação das Aprendizagens. Das Concepções às práticas (pp.55-64). Lisboa: Ministério da Educação- Departamento da Educação Básica.
- BRASIL, Ministério da Educação. Lei N. 10.793, de 01 de dezembro de 2003. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 2003. Disponível em: Acesso em: 25 de Novembro de 2020.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na escola: implicações para prática pedagógica.
- DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa** : Polêmicas do nosso tempo. Campinas: Autores Associados, 2005. e a norma num ensino indiferenciado. In Linda Allal; Jean Cardinet; Philippe Perrenoud. A Avaliação Formativa Num Ensino Diferenciado (pp.27-73). Coimbra: Livraria Almedina. Edições FMH Editora Guanabara Koogan, 1997.
- FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009.
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação como Prática Corporal. São Paulo: Scipione, 2009.
- HADJI, Charles. **Avaliação Desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- HAYDT, Regina Celia Cazaux. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar** . 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- Pacheco, José Augusto (1994). A Avaliação dos Alunos na Perspectiva da Reforma. Propostas de Trabalho. Porto: Porto Editora.
- Pacheco, José Augusto (2002). Critérios de avaliação na escola. In Paulo Abrantes; Filomena Araújo (Coord.). Reorganização Curricular do Ensino Básico.
- Perrenoud, Philippe (1986). Das Diferenças Culturais às Desigualdades Escolares: a avaliação
- PILETTI, Claudino. (1991). Didática Geral. Edit. Ática, São Paulo.

ROMBALDI, Rosiane de Magalhães. A avaliação e sua importância In: CANFIELD, Marta de Salles. Isto é educação física. Santa Maria: JTC, 1996. p 33- 49.

SARMENTO, P. (2004). Pedagogia do desporto e observação. Cruz Quebrada, Lisboa:

ANEXO 1- QUESTIONÁRIO

Métodos de Avaliação dos Professores de Educação Física no ensino Fundamental II

Questionário:

1- Nome do entrevistado?

2- Escola de atuação?

3- Tempo de formação?

4- Usa algum método de avaliação em suas aulas?

5- Qual o tipo de avaliação usada, se a resposta anterior for sim?

avaliação processual

prova escrita

Seminários

Participação

Comportamento

Outros:

6- Considera importante o uso da avaliação nas aulas de Educação física?

Sim

Nem sempre

Não

Dependendo da estrutura escolar, Sim

7- A direção da escola exige algum método de avaliação nas aulas?

8- A BNCC sugere algum método de avaliação nas aulas de Educação física?

9- Local de formação?

10- Quanto tempo de atuação dando aulas de educação

física?

11- Dificuldades em realizar avaliação?

- Nenhuma dificuldade
- Pouca
- Muita dificuldade
- Extrema dificuldade